

EXPERIENCIANDO O CUIDAR DO CLIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA, COM BASE NO SISTEMA CONCEITUAL DE ROGERS. Alcione Leite da Silva - UFSC - Dissertação de Mestrado - 1990.

Neste trabalho descrevo e analiso a experiência em cuidar do cliente com AIDS, tendo como referencial a "Ciência dos Seres Humanos Unitários" de Martha E. Rogers. A partir deste referencial, elaborei um marco conceitual, englobando os conceitos e princípios de Rogers, com fins a direcionar as ações de enfermagem. Considerando os três fatos de diferentes ordens que compuseram o trabalho em questão, referentes ao sistema conceitual de Rogers, às tecnologias de assistência de enfermagem (técnicas tradicionais, técnicas de comunicação terapêutica e terapias alternativas) e a síndrome da imunodeficiência adquirida, busquei construir uma metodologia que pudesse sintetizá-los de modo que este trabalho tivesse uma coerência interna e que esta se expressasse na operacionalização do próprio processo de cuidar. Esta metodologia teve como pontos de destaque o processo de enfermagem, as contribuições de dois métodos de pesquisa, tais como, o método fenomenológico e o da observação participante, bem como do processo da intuição. O processo de enfermagem foi subsidiado pelos princípios da homeodinâmica de Rogers e constou de quatro etapas: coleta de dados, diagnóstico, implementação e avaliação. Deste modo, a metodologia em questão resultou de uma mescla destes referenciais, o que lhe configurou uma característica própria e singular. Essa prática foi desenvolvida com seis clientes, inicialmente, internados no Hospital X, na cidade de Florianópolis-SC e, posteriormente, se estendeu em níveis ambulatorial e domiciliar. Da análise desta prática, concluo que o marco conceitual e a metodologia escolhida foram operacionalizáveis no processo de cuidar dos clientes com AIDS, conferindo a este processo uma forma mais humanística, avançada e efetiva, quando comparada ao modelo biomédico. Acredito na possibilidade de operacionalização deste trabalho em qualquer situação do processo saúde-doença e recomendo a sua aplicação, objetivando reavaliação e maior aprimoramento do mesmo.

Rua Frederico Afonso 3768
CEP: 88100 - São José - SC

VIVÊNCIA DE MULHERES SUBMETIDAS À CESIOMOLDAGEM - Maria José Clapis Ravagnani - Dissertação de Mestrado - EERP/SP - 1991 - 132 p.

O presente estudo se propôs a identificar as dificuldades e problemas vivenciados pelas pacientes submetidas ao tratamento de cesiomoldagem. Pretendeu ainda oferecer conhecimentos às enfermeiras, para melhor poderem perceber as dificuldades vivenciadas pelas pacientes e atuarem como elemento de apoio nessa assistência. Para tanto, fez uma revisão bibliográfica sobre a patologia do carcinoma cérvico-uterino e sobre a assistência de enfermagem em radioterapia interna, além da metodologia utilizada para a coleta de dados. O estudo foi realizado através do acompanhamento de mulheres submetidas à cesiomoldagem no serviço de Ginecologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, no ano de 1989, perfazendo o total de onze pacientes. A coleta de dados foi feita através da observação direta, da entrevista e pesquisa nas anotações da evolução de enfermagem. Verificou-se que os problemas e dificuldades observados e relatados pelas mulheres estavam relacionados, principalmente, às imposições inerentes ao tratamento, como: isolamento, proibição de visitas, hospitalização, restrição ao leito, restrição de movimentos, uso de sistema intra-cavitário, medidas de proteção radiológica, uso de sonda vesical de demora e higiene corporal limitada. O medo relacionado à doença, ao tratamento e à anestesia as orientações parciais ou inexistentes, as lesões na pele, foram queixas que estiveram presentes nas falas da maioria das pacientes deste estudo. O papel da enfermeira toma-se importante no planejamento da assistência de enfermagem em cesiomoldagem, a partir da compreensão dos problemas e dificuldades vivenciados pelas mulheres submetidas a este tratamento.

End: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP
Rua Bernardino de Campos, 1000, Ribeirão Preto - SP CEP 14.100 - Fone: (016) 633-1190